investo

Descubra os ETFs. Descubra a **Investo**.

GESTORA DO GRUPO

VanEck®

A maior gestora independente de ETFs do Brasil.

POWR11 Energia Elétrica

O **POWR11** foi desenvolvido com o objetivo de representar o **desempenho do setor elétrico brasileiro**, oferecendo exposição às **principais empresas de energia elétrica** listadas na B3 de forma simples e eficiente.

Índice Energia Elétrica B3 (UTIL B3)

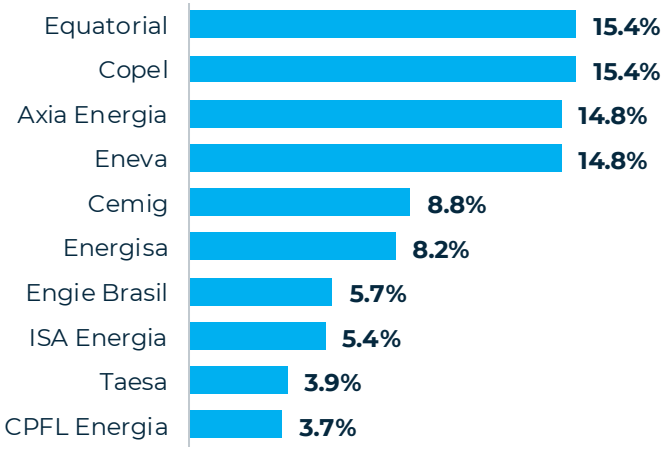
Código de Negociação B3	POWR11
Índice	IEE B3
Rebalanceamento	Quadrimestral
Exposição cambial	Reais
Taxa de Adm. (a.a.)	0,50%

B3 ····▸ BRA ····▸ POWR11

Setor Elétrico Brasileiro: Serviço essencial, com receitas reguladas e um índice com 30 anos de histórico no mercado de capitais.

Receita Previsível e Protegida da Inflação: Concessões longas e tarifas reajustadas por IPCA ou IGP-M sustentam o fluxo de caixa, em um setor de demanda essencial.

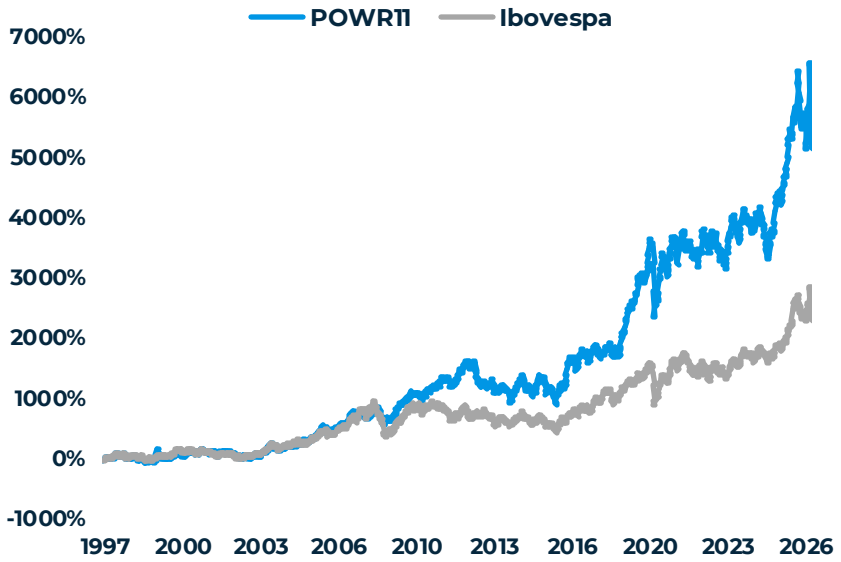
Principais Posições



Ativo	1 mês	6 meses	1 ano	2 Anos	YTD
POWR11	**-12,2%**	**-15,8%**	**4,6%**	**34,1%**	**-5,0%**
Ibovespa	-9,9%	-10,4%	12,9%	28,5%	4,2%
CDI	1,1%	6,8%	14,3%	29,9%	11,8%

Comparativo de Performance Histórica(2)

(% - Data Base: 30/10/2026)



Fonte: Investo ETF, B3. Composição da carteira teórica vigente (set–dez/2026). POWR11: IEE descontado da taxa de administração de 0,50% a.a.

POWR11 O que é o índice?

Índice de Energia Elétrica B3 (IEE B3)

O que é:

índice setorial que acompanha o desempenho médio das ações e units das companhias de maior negociabilidade e representatividade do setor de energia elétrica listadas na B3, em um único ativo.

- Reúne geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia em uma carteira diversificada e líquida.
- Ponderação por valor de mercado do free float, refletindo a relevância real de cada companhia.
- Regras transparentes e rebalanceamento quadrimestral, em janeiro, maio e setembro.

Destaques do índice:

- **Retorno Total:** reinveste os proventos pagos pelas companhias, capturando dividendos e JCP, não só a alta das ações.
- **Alta liquidez:** elegíveis os ativos que somam 99% do Índice de Negociabilidade e têm 95% de presença em pregão nas 3 carteiras anteriores.
- **Diversificação real:** teto de 15% por companhia, com o excedente redistribuído entre as demais.
- **Os líderes do setor:** reúne as principais companhias do setor elétrico brasileiro em um único ativo.

Em uma única aplicação, o investidor acessa as principais empresas do setor elétrico brasileiro.

Fonte: Investo ETF, B3..

POWR11 Metodologia e Composição

Metodologia do índice

Critérios de inclusão:

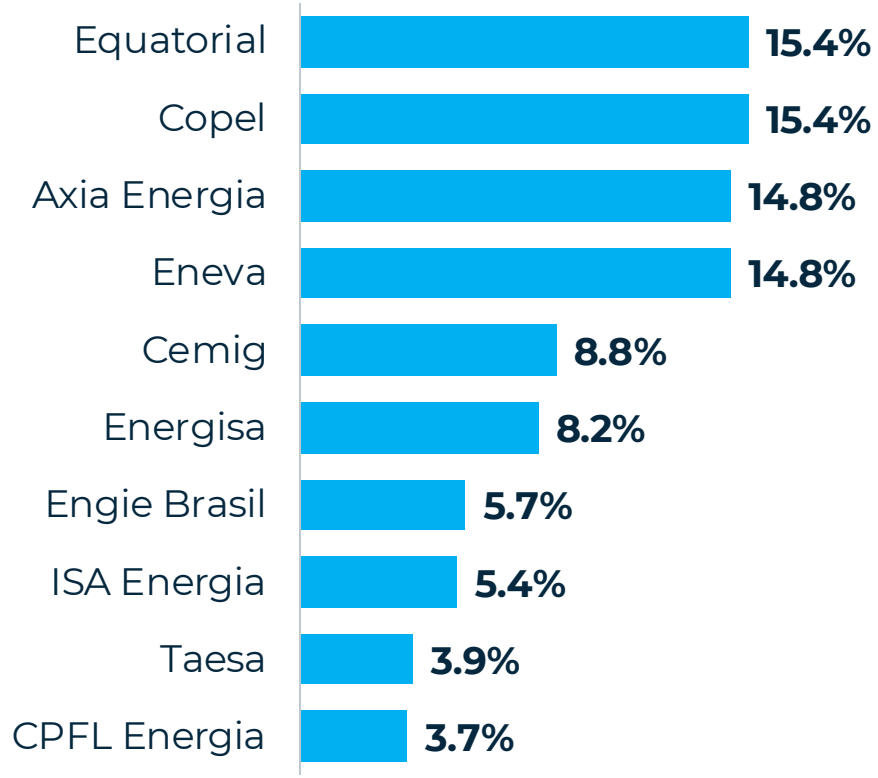
- Ser ação ou unit de companhia listada na B3 (sem BDRs);
- Somar 99% do Índice de Negociabilidade e ter 95% de presença em pregão nas 3 carteiras anteriores;
- Pertencer ao setor Energia Elétrica, conforme classificação da B3;
- Não ser Penny Stock nem estar em situação especial (ex.: Recuperação Judicial).

Ponderação:

- Por valor de mercado do free float da espécie pertencente à carteira;
- Teto de 15% por companhia, com o excedente redistribuído proporcionalmente às demais.

Revisão: carteira quadrimestral (jan–abr, mai–ago e set–dez), com 3 prévias divulgadas pela B3 antes de cada troca.

Composição da Carteira



Fonte: Investo ETF, B3. Composição da carteira teórica vigente (set–dez/2026).

POWR11 Setor elétrico: receitas previsíveis em toda a cadeia

O IEE reúne os quatro elos da cadeia elétrica, com forte presença de receitas reguladas ou contratadas.

Geração

Produz a energia

Receita contratada
contratos de longo prazo

Eneva · Engie Brasil

Preços e volumes definidos em contratos de venda de energia

Transmissão

Leva a energia

Receita Anual Permitida
paga pela disponibilidade

Taesa · ISA Energia

Receita pela disponibilidade da rede, corrigida pela inflação

Distribuição

Entrega ao consumidor

Tarifa regulada
reajuste anual pela ANEEL

Equatorial · Energisa

Tarifa reajustada e revisada periodicamente pela ANEEL

Integradas

Atuam em mais de um elo

Receita diversificada
geração, transmissão e distribuição

Cemig · Copel · Axia

Combinam elos da cadeia e diversificam as fontes de receita

Receita regulada

Concessões e tarifas definidas pela ANEEL dão previsibilidade ao fluxo de caixa.

Proteção contra inflação

Tarifas e RAP são corrigidas por IPCA ou IGP-M, conforme o contrato de concessão.

Demanda essencial

Energia é insumo de residências, comércio e indústria ao longo dos ciclos econômicos.

Fontes: ANEEL, B3, relatórios das empresas.

POWR11 Fundamentos: serviço essencial, receita previsível

Matriz limpa, consumo em escala e reajustes pela inflação sustentam a previsibilidade do setor elétrico.

86,8%

da oferta interna de eletricidade vem de fontes renováveis (2025)

567 TWh

de energia elétrica consumidos no Brasil em 2025

~30 anos

é o prazo típico das concessões de transmissão

7,03%

reajuste da RAP da Taesa em 2025–26 nos contratos IGP-M (IPCA: 5,32%)

Barreiras de entrada

Concessões, capital intensivo e regulação da ANEEL dificultam a entrada de novos concorrentes.

Previsibilidade de caixa

Receitas contratadas e reguladas dão visibilidade ao fluxo de caixa de longo prazo.

Transição energética

Matriz predominantemente renovável favorece a expansão da eletrificação da economia.

Fontes: EPE (BEN 2026; Anuário Estatístico de Energia Elétrica).

POWR11

Por que investir no POWR11?

Serviço Essencial e Demanda Resiliente

A energia elétrica sustenta residências, comércio e indústria. Por ser um **serviço essencial,** a demanda tende a ser mais estável do que a de setores cíclicos ao longo dos ciclos econômicos.

Receitas Reguladas e Corrigidas pela Inflação

Concessões de longo prazo e contratos regulados pela ANEEL preveem **reajustes atrelados à inflação (IPCA ou IGP-M)**, o que protege a receita das companhias do índice ao longo do tempo.

Exposição a Toda a Cadeia Elétrica

Em um único ativo, o investidor acessa **geração, transmissão e distribuição de energia,** com teto de 15% por companhia para evitar a concentração da carteira em poucos nomes.

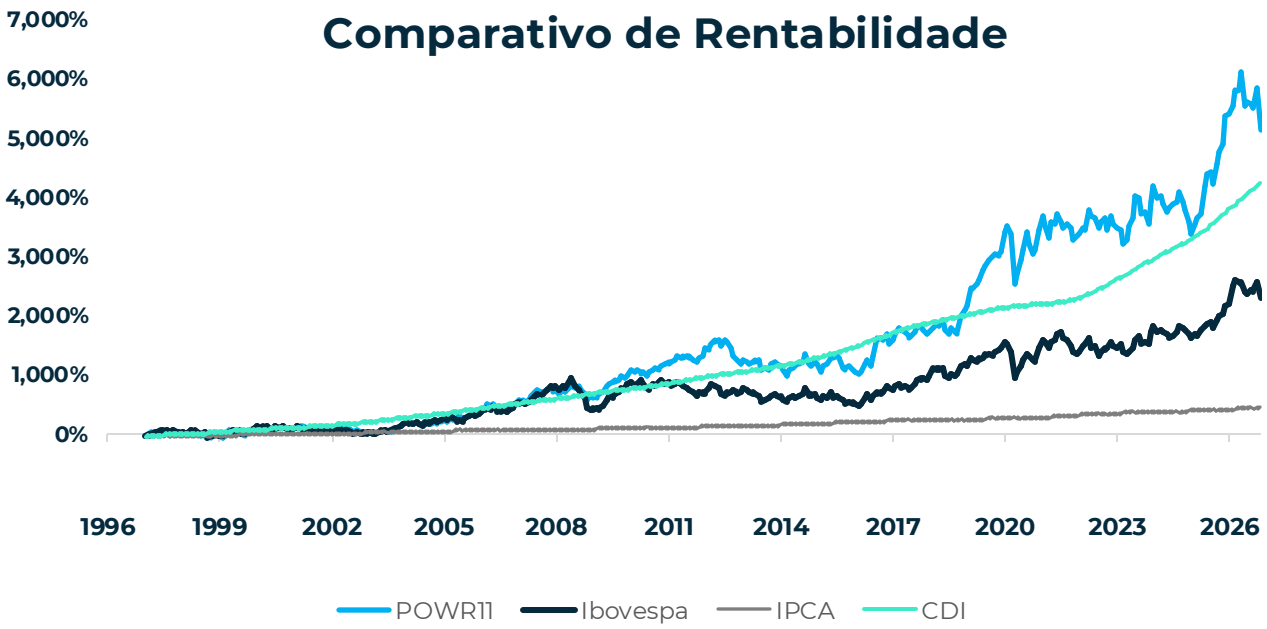
Primeiro Índice Setorial da B3

Criado em **1996, o IEE foi o primeiro índice setorial da bolsa brasileira.** Com 30 anos de histórico, tem metodologia pública e carteira revisada a cada quatro meses.

Fonte: Investo, B3, ANEEL.

POWR11 Analisando a série histórica do índice

Comparativo de Rentabilidade



Métrica	POWR11	Ibovespa	IPCA	CDI
Retorno total	**5.141%**	2.314%	465,4%	4.263%
Retorno anualizado (CAGR)	**14,2%**	11,3%	6,0%	13,5%
Volatilidade a.a.	**30,7%**	30,3%	1,4%	0,4%

Desde 1997, o índice que o POWR11 replica entregou **5.141% de retorno**, mais que o dobro do Ibovespa (2.314%) e acima do CDI (4.263%).

O ganho de 14,2% ao ano superou a inflação com folga: o IPCA acumulou 465% no período, e o poder de compra do investidor multiplicou-se por mais de 9 vezes.

A volatilidade de 30,7% a.a. é igual à do Ibovespa (30,3%), mas o setor elétrico, de demanda essencial e receita previsível, **pagou mais por esse risco**: 14,2% a.a. contra 11,3%. Um complemento para a carteira de ações, com exposição a um setor defensivo.

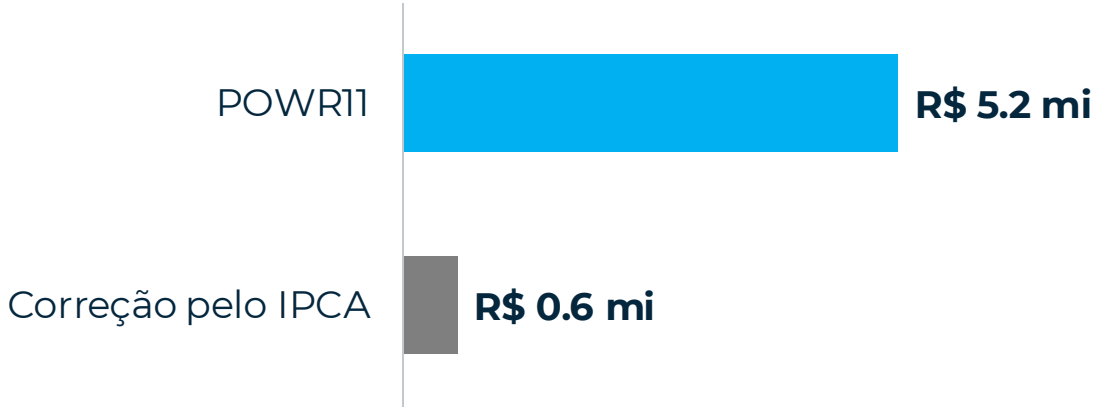
Fonte: Investo ETF, B3, Quantum. Janela de 02/01/1997 a 30/10/2026. POWR11: IEE descontado da taxa de 0,50% a.a. (simulação). Volatilidade com dados diários (IPCA: mensais). IPCA de out/2026 estimado. Rentabilidade passada não é garantia de resultados futuros.

POWR11 Retorno acima da inflação

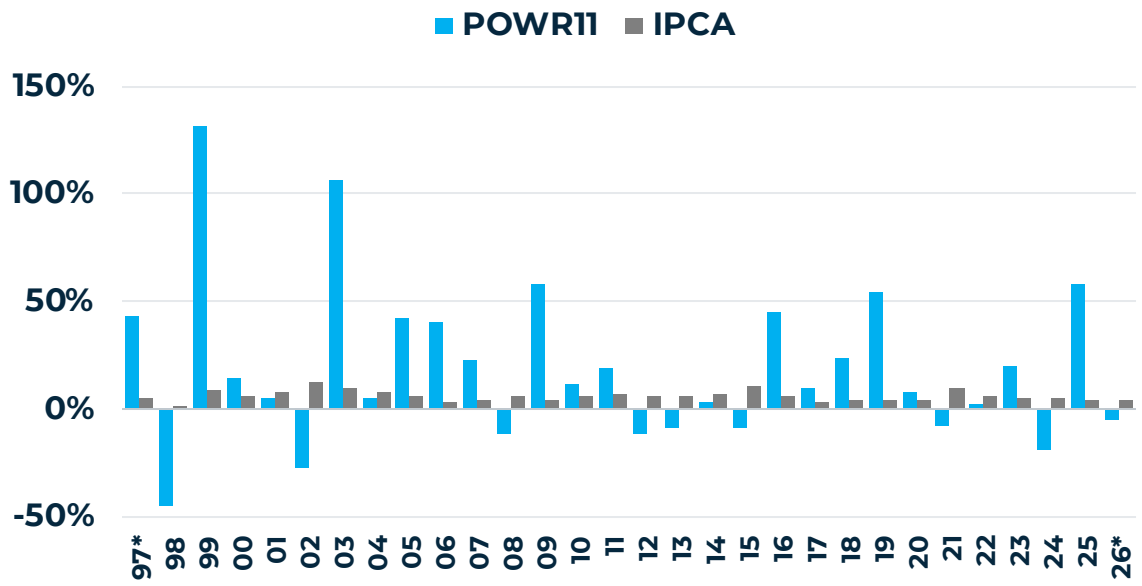
IPCA + 7,8% ao ano

É o que o POWR11 pagou acima da inflação desde 1997:
14,2% a.a. contra 6,0% do IPCA

R$ 100 mil investidos em 02/01/1997
Valor em 30/10/2026, em R$ milhões



Retorno por ano: POWR11 x IPCA



O POWR11 superou o IPCA em 16 dos 28 anos completos desde 1998.
Nos últimos 10 anos (2016 a 2025): 7 de 10, exceto 2021, 2022 e 2024.
Altas de +131% em 1999 e +106% em 2003.

Fonte: Investo ETF, B3, Quantum, IBGE. Retorno do último pregão de um ano ao do anterior. *1997: desde 02/01; 2026: até 30/10. POWR11 simulado (IEE menos taxa de 0,50% a.a.). Rentabilidade passada não garante resultados futuros.

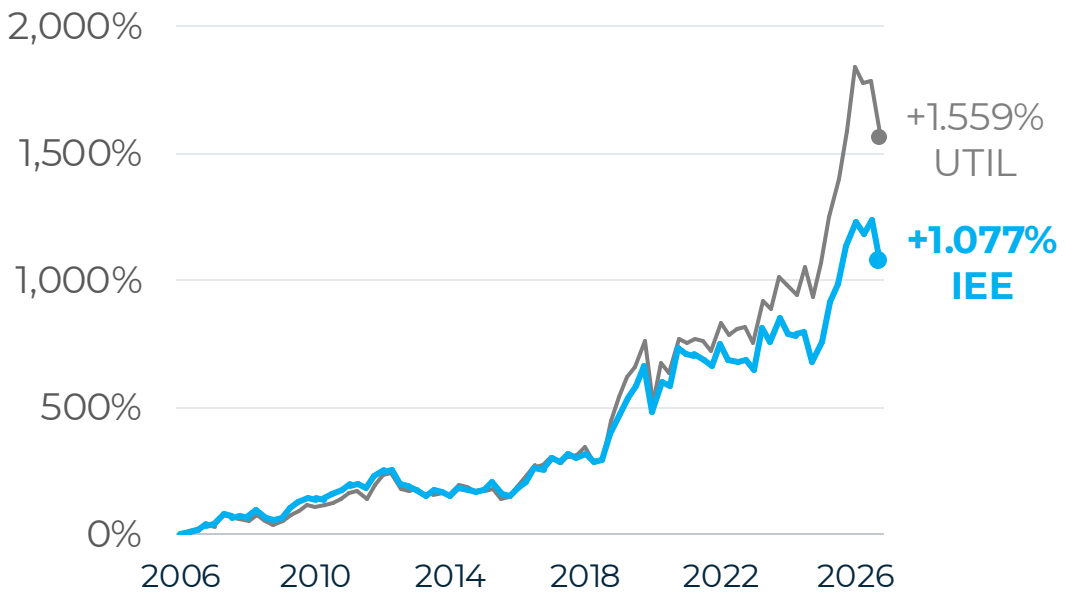
POWR11 — IEE x UTIL: correlação e diferenças

Correlação de 0,95

entre os retornos diários do IEE e do UTIL, de janeiro/2006 a outubro/2026

Rentabilidade acumulada: IEE x UTIL

% desde 02/01/2006



Indicadores comparativos

02/01/2006 a 30/10/2026

	IEE	UTIL
Retorno acumulado	+1.077%	+1.559%
Retorno ao ano	12,6%	14,4%
Volatilidade ao ano	21,2%	23,7%
Queda máxima	-42,6%	-42,0%
Anos de maior retorno	8 de 19	11 de 19

Sobem e caem juntos: correlação de 0,95 nos retornos diários e de 0,98 nos retornos anuais.

O UTIL rendeu 1,8 p.p. ao ano a mais, com volatilidade 2,4 p.p. maior. A queda máxima foi parecida (-42,6% no IEE, -42,0% no UTIL).

A diferença está na carteira: o UTIL inclui saneamento (23% em maio/2026, com Sabesp a 19%) e o IEE só tem energia elétrica. Em 2024, o IEE caiu 18,4% e o UTIL, 7,1%.

Fonte: Investo ETF, B3, Quantum Axis. Período: 02/01/2006 a 30/10/2026. Correlação sobre retornos diários. Anos completos: 2007 a 2025. Composição do UTIL em 27/05/2026. Rentabilidade passada não garante resultados futuros.

POWR11

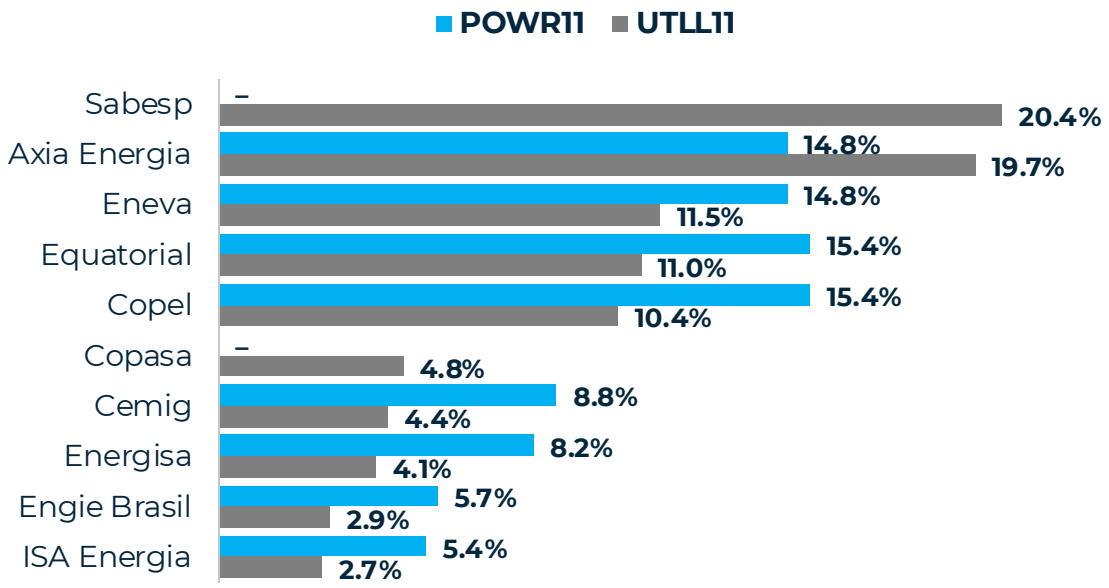
POWR11 x UTLL11: o que une e o que separa

8 de 10 em comum

das 10 maiores posições do UTLL11 também estão entre as 10 maiores do POWR11

Maiores posições do UTLL11 e peso no POWR11

% da carteira teórica, set–dez/2026



Igual e diferente

Em destaque: o que muda entre os ETFs

	POWR11	UTLL11
Índice	IEE B3	UTIL B3
Setores	Energia elétrica	Elétrica, água e gás
Teto por empresa	15%	20%
Top 5 posições	69%	73%
Taxa de adm.	0,50% a.a.	0,50% a.a.
Rebalanceamento	Quadrimestral	Quadrimestral
Ponderação	Free float	Free float
Moeda	Reais	Reais

Igual: gestora, taxa de 0,50% a.a., ponderação por free float e rebalanceamento quadrimestral.

Diferente: o UTLL11 inclui saneamento (Sabesp e Copasa somam 25% da carteira); o POWR11 só tem energia elétrica.

Resultado: correlação de 0,95 entre os índices; desde 2006, o UTIL rendeu 1,8 p.p. ao ano a mais que o IEE.

Fonte: Investo ETF, B3. Carteiras teóricas set–dez/2026. Taesa e CPFL (POWR11) não estão entre as 10 maiores do UTLL11. Retornos e correlação: índices IEE e UTIL, 02/01/2006 a 30/10/2026. Rentabilidade passada não garante resultados futuros.

investo

Faça parte da comunidade Investo no WhatsApp.
Acesse o QR code ao lado!

Descubra os ETFs. Descubra a Investo.

Contato Investo: contato@investoetf.com